



# FIRMES NA LUTA

## REORDAMENTO DOS INSTITUTOS FEDERAIS Realidade iminente que aponta para o sucateamento e privatização

Boato é a DN repassar informação extraoficial de membro do Ministério da Educação como critério da verdade

A Organização e a radicalização no enfrentamento ao Governo é a única ferramenta de luta que impedirá a desestruturação da rede IFReordenamento, redimensionamento, reestruturação, reorganização... Qual o sentido dessas medidas apresentada pelo governo para os Institutos Federais? os trabalhadores do setor privado já possuem a clareza que palavras não são simples palavras e todas as vezes que esses termos são usados, significa precarização: corte de pessoal e fechamento de postos de trabalho. Pela forma como esse tema tem sido apresentado pelo Governo, significa que este tem por objetivo, concretiza-lo de imediato, portanto, para nós, trata-se de um duro ataque a ser combatido.

Esse processo não é novo. Vejamos alguns exemplos de reestruturação enfrentado por outras categorias:

**Bancários:** O processo de reestruturação de 2016 foi chamado plano de "reorganização institucional". Incluiu o fechamento de 543 agências (número superior ao inicialmente anunciado) e a transformação de outras 379 em postos de atendimento (PA).

**Eletricitários:** Em 2015 o governo Dilma (PT) federalizou a distribuidora de eletricidade de Goiás (Celg-D) e reestruturou o setor elétrico. A promessa do governo era de recuperação da estatal. Porém, quatro meses depois, a própria Dilma assinou o decreto de desestatização da empresa, e na sequência o Governo Temer anuncia leilão de todo o setor. A primeira coisa que os novos acionistas da Celg-D fizeram ao assumir a empresa foi demitir 900 trabalhadores por PDV e demissões mensais. **Trabalhadores dos Correios:** De acordo com o ministro das Comunicações, Gilberto Kassab, a reestruturação dos correios tem por objeto conseguir "equilíbrio rapidamente" nas contas da instituição. Como parte da reestruturação, a estatal já estuda a VIABILIDADE JURÍDICA DE CORTE de uma parte dos seus funcionários, após o resultado de seu Programa de Demissão Incentivada (PDI) ter ficado abaixo do esperado. A empresa também já havia anunciado o fechamento de agências e o próximo é um modelo de demissão motivada.

Para nós dos IFs, o governo vem com a desculpa de que se trata de simplesmente reorganizar. De forma imediata, somente com a implantação dessa medida já teremos a potencialização da redução ainda maior de verbas para os IFs, considerando os cálculos feitos para o orçamento da educação na rede. Com a sequência de corte de verbas e projetos que retiram trabalhadores da rede, vide PDV e decreto 9262/2018, o termo reestruturação só pode ser visto como mais um ataque direto que enfrentaremos.

A reestruturação, em nosso contexto de corte de verbas implica fechamento de campus e desligamento de pessoal. Já se mostra como algo concreto para os trabalhadores terceirizados (inúmeras demissões nos IFs), agora se apresenta como algo iminente para os trabalhadores concursados que estão no estágio probatório (e têm

possibilidade legal para desligamento), os técnicos administrativos (já na mira do Ministério do Planejamento, atacados pelo CARREIRÃO já divulgado) e docentes das disciplinas que estão ameaçadas com a reforma do ensino médio.

O governo Temer diz que a RESTRUTURAÇÃO dos IFs será benéfica. Esse é o mesmo governo que disse que a reforma trabalhista não retiraria direitos e que a reforma da previdência era necessária para organizar as contas públicas.

Entre as informações publicizadas até agora, sabe-se que por viezes diferentes, a reestruturação é um ataque a rede federal. Seja na proposta de remanejamento e redução drástica do número de campus por instituto, como é o caso do ifgoiano, ou a partir do anúncio de criação de novos institutos. Fato é que mantendo essa política de cortes de verbas atual, o reordenamento o Governo do MDB inviabiliza a manutenção pública dos IF pelo extrangulamento orçamentário.

Quem realiza a prospecção do estudo é a empresa Falconi, que já tem espaço no mercado nacional e internacional, atuando no gerenciamento das organizações e no cumprimento de metas do mercado. Dentre os seus parceiros, está o instituto Unibanco, seus projetos junto a governos estaduais foi realizado em São Paulo, estado que atuou no fechamento de escolas públicas e de Goiás, dos projetos de militarização das escolas. Tal fato nos permite afirmar que interesses ideológicos e mercadológicos, além de privatistas, orientaram o estudo do reordenamento. A proposta de reestruturação acontecerá mediante alteração da lei 11.892/08 que cria os Institutos Federais, segundo informações do MEC em reunião no dia 09/04. Nossa avaliação é que a proposta de "reorganização" oculta a pior face dos ataques à Rede Federal, o qual abrirá espaço para as "parcerias público-privada", e a aproximação da rede ao sistema S.

Em diferentes lugares do país, várias seções sindicais começaram a construir mobilizações contra essa medida no dia 09 de abril (período em que ocorreu a reunião). Seções sindicais realizaram intervenções artísticas e culturais; Assembleias; mobilizações com distribuição de materiais, dentre outras intervenções.

Enquanto muitos/as trabalhadores/as e estudantes avançam nas lutas em vários institutos do país, a Direção Nacional do SINASEFE, de maneira completamente irresponsável, lança uma nota informando que a reestruturação da rede não passa de "boatos", que foram se tornando mais sérios e dramáticos durante as semanas de Abril. A nota faz quórum ao discurso do governo, que insiste haver "desencontro de informações" e "nada de concreto", uma vez que o MPOG rejeitou a proposta inicial do reordenamento por falta de orçamento. Este fato não significa pra nós um "recuo" do governo, nem muito menos um "boato" sobre a reestruturação da rede. A proposta faz muito sentido quando analisada no conjunto da totalidade das contrarreformas que vem sendo implementadas pelo atual governo.

Além disso, tratar como boato a sinalização de reestruturar instituições públicas num momento de ataques aos nossos direitos e às políticas sociais, é não somente negar os fatos da realidade concreta, mas também deslegitimar lutas importantes que vem sendo travadas por trabalhadores e estudantes da rede em diferentes lugares do país. Essa ação vem sendo articulada pelo governo em diversos momentos de duros ataques à classe trabalhadora.

Vale salientar que essa nota da DN chamando de boato o Redimensionamento dos IF é lançada na véspera do Consinasefe. Ou seja, além de não atuar em uma pauta prioritária para a categoria, a direção nacional ainda se manifesta de maneira desorientadora, que tenta desacreditar as lutas, com uma nota mais recuada que a nota do conif. Ao contrário do que a nota da DN aponta, precisamos fortalecer as nossas lutas pra atuar contra.

**Por isso, sinalizamos os seguintes encaminhamentos para**

## **A REESTRUTURAÇÃO NÃO É BOATO, É UM ATAQUE QUE O PASSO A PASSO**

### **CRONOLOGIA DOS FATOS 2018**

**14 de março** - MEC nomeia interventor como Reitor pró-tempore do IFBAIANO;

**27 de Março** - Em reunião do CONSUP do IFGOIANO Reitor publiciza convocação do MEC para reunião com alguns reitores dia 09/04 para tratar do reordenamento dos Institutos e expõe as consequências drásticas desse projeto para os Institutos em Goiás com provável fechamento de campi;

**03 de abril** - Reunião não publicizada da SETEC/MEC com o reitor do IFBA e com os reitores pró-tempore e eleito do IFBAIANO para tratar do reordenamento da rede na Bahia.



**06 de abril** - Seções Catu e IFBAIANO conseguem reunião com a SETEC/MEC para pautar sobre a indicação de Interventor como Reitor Pró-tempore do IFBAIANO e sobre o reordenamento da rede dos Institutos Federais. A coordenadora Silvilene Souza da Silva informa que o reordenamento já está com seu estudo conclusivo feito pela empresa Falcony Consultoria a qual começara desenvolver esse projeto desde 2017.

**09 de abril** - Reitores de nove estados são convocados pelo MEC para receberem apresentação do reordenamento da rede. Tal apresentação é feita de forma fracionada na qual cada estado entra por vez por hora na sala de reunião.

Reitores de IFSUL, IFRGS, IFFARROPILHA, IFSC, IFCatireense, IFGOIANO, IFGOIAS, IFPE e IFSERTÃOPE lançam notas SEPARADAS, posterior a essa reunião do dia 09/04, contrárias ao redimensionamento do MEC

**17 de ABRIL(manhã)** - Caravana de servidores e estudantes do IFBAIANO se dirigem à reunião do CONSUP para exigir posicionamento contrário ao redimensionamento e pelos

**fazermos enfrentamento a esse ataque:**

- Construção de uma Frente Nacional em defesa da Rede e contra à reestruturação.
- Fortalecer, apoiar e incentivar atos, protestos e mobilizações nos Institutos ameaçados pela reorganização.
- Realizar rodada de assembleias nas bases para discutir o processo de reestruturação e demarcar nosso posicionamento contrário à proposta do governo.
- Produzir cartilhas, panfletos e materiais informativos sobre a reestruturação.
- Prosseguir na luta contra todos os tipos de ataques aos trabalhadores.

direitos de servidores e estudantes.

Reitor pró-tempore cancela reunião. Reitor do IFBA e reitores tempore do IFBAIANO assinam e lançam nota pública defendendo o reordenamento da rede na Bahia.

**17 de ABRIL (tarde)** - CONIF lança nota contrária ao projeto de redimensionamento da rede dos Institutos.

**20 de abril** - MEC lança nota lamentando o vazamento da apresentação do projeto de redimensionamento dos Institutos Federais e sinalizando ao CONIF a necessidade de caminharem juntos.

**20 e 25 de Abril** - Campus Afogados da Ingazeira (IFPE) realiza atos públicos no município, mobilizações no campus e construção de uma carta contra a divisão do IFPE e em defesa da rede.



**27 de abril** - DN do Sinasefe, com base em informações extraoficiais de pessoa de dentro do MEC, lança nota pública chamando de boato o projeto de redimensionamento dos Institutos Federais apresentado pelo próprio MEC à reitores dos Ifs.

**A prática é o critério da verdade!!**

**Se Lutar, IF Fica! Firmes Na Defesa dos Institutos Federais**



**CONTATOS:**  
FIRMESNALUTA.COM.BR  
<https://twitter.com/FirmesnaLuta>  
[firmesnaluta.sinasefe@gmail.com](mailto:firmesnaluta.sinasefe@gmail.com)

